

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Processo nº.: 0141700-97.2016.8.19.0001

Relatório mensal – junho/2017

MARCELLO MACÊDO ADVOGADOS, representado pelo sócio **MARCELLO IGNÁCIO PINHEIRO DE MACEDO**, advogado, inscrito na OAB 65.541, nomeado nos Autos da Recuperação Judicial de **IBEG ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA.** na função de Administrador judicial vem, com o devido respeito à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao Art. 22, inciso II, letra “c” da Lei 11.101/2005, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO DEVEDOR** com referência ao **mês de abril do ano 2017**, nos seguintes termos:

Sumário

1. Comentários iniciais	2
2. Indicadores econômicos e financeiros	2
2.1 Liquidez Corrente	2
2.2 Liquidez Geral	3
2.3 Grau de Endividamento	4
2.4 Receita	5
2.5 Resultado	6
3. Atendimento aos credores	6
4. Conclusão	6

1. Comentários iniciais

Como exposto anteriormente, a companhia continua com complicações financeiras e tem tido dificuldades para cumprir com algumas das funções administrativas. A companhia permanece na razoável expectativa da retomada integral das obras de UBERLÂNDIA e ainda os valores relativos as mesmas sejam pagos em breve, pois já foram medidas.

A IBEG continua a ter dificuldade para cumprir suas obrigações de curto prazo, entretanto retomou duas obras, mas que ainda não se mostram, face ao estágio delas, suficientes para honrar com suas obrigações neste período, sobretudo em razão da inadimplência da Universidade Federal de Uberlândia.

2. Indicadores econômicos e financeiros

Neste tópico, pode-se analisar a evolução dos principais índices financeiros e econômicos de janeiro, fevereiro, março e abril de 2017.

2.1 Liquidez Corrente

Abaixo, analisa-se a Liquidez Corrente que consiste na relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, ou seja, o quanto a Devedora tem de bens e direitos a receber em relação as suas obrigações correntes ou imediatas.

- Maior que 1 (maior que 100%): Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.
- Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes.
- Se menor que 1 (menor que 100%): Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

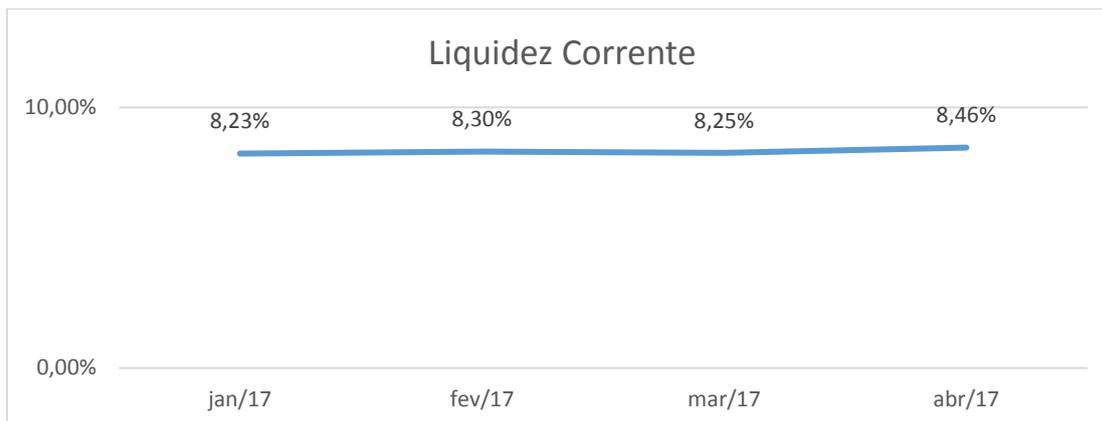


Figura 1

O índice de liquidez corrente da companhia não sofreu grandes alterações no decorrer dos últimos meses, demonstrando que a Devedora seria capaz de honrar no mês de abril com apenas 8,46% (oito vírgula quarenta e seis por cento) das suas obrigações à curto prazo. A situação é preocupante, já que o Passivo Circulante é muito superior ao Ativo Circulante da companhia, e o índice exibe uma trajetória constante, não indicando melhora, o que sugere deterioração da capacidade de pagamento das obrigações no curto prazo.

2.2 Liquidez Geral

Saindo do cenário do curto prazo, a Liquidez Geral é calculada como a relação entre a soma do Ativo Circulante e o Ativo Não Circulante com a soma do Passivo Circulante e o Passivo Não Circulante. O índice representa a capacidade da entidade em honrar com seus deveres e obrigações a médio prazo.

- Maior que 1 (maior que 100%): Resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres com folga.
- Se igual a 1: Resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- Se menor que 1 (menor que 100%): A companhia não tem capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidadas neste momento.

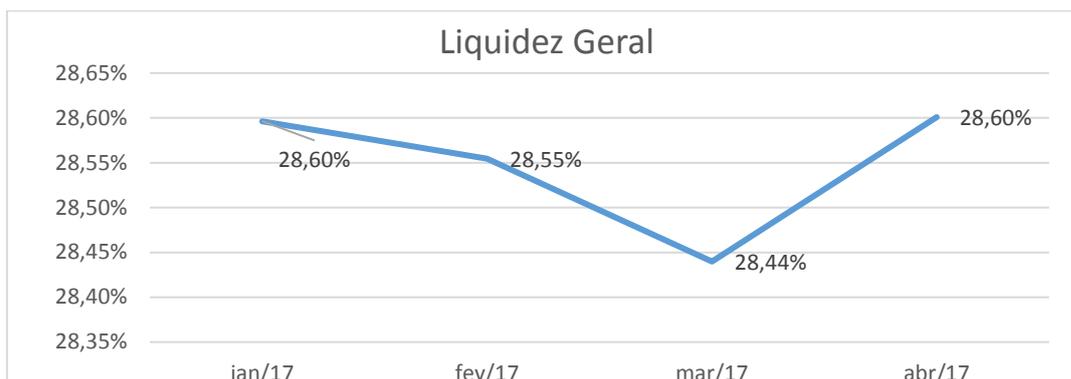


Figura 2

Nota-se pelo gráfico acima que o índice de Liquidez Geral apresentou uma pequena, porém praticamente irrelevante, melhora no mês observado (abril). O cenário é preocupante já que, para cada R\$ 1,00 (um real) em dívidas, a firma dispõe de aproximadamente R\$ 0,29 (vinte e nove centavos) em ativos para pagamento a seus credores.

2.3 Grau de Endividamento

Este índice indica o grau de endividamento da companhia e aponta a política de obtenção de recursos que está sendo adotada. Isto é, a origem do seu financiamento, se é capital próprio (Patrimônio Líquido) ou de terceiros (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).

Ele expressa o quanto de ativos existe em propriedade da empresa em relação ao montante devido aos credores. O padrão é que este índice se mostre entre 0 e 100%, onde quanto maior o índice, maior o endividamento. Para o mercado, é de praxe se usar a seguinte interpretação:

- Entre 0 e 70%: Índice considerado aceitável.
- Acima de 70%: Índice considerado preocupante, por sugerir uma dependência de recursos de terceiros.
- Acima de 100%: Além de preocupante, o índice evidencia que a empresa tem dívidas maiores que os ativos

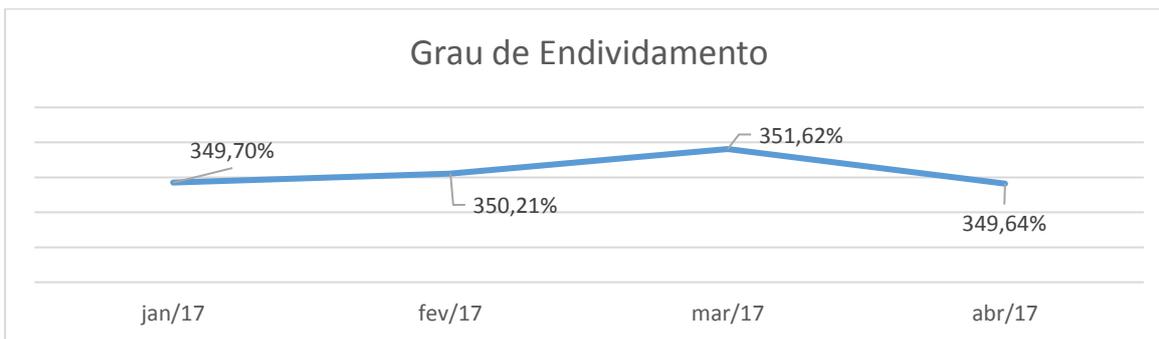


Figura 3

O grau de endividamento da Recuperanda apresentou uma pequena queda com relação ao mês de março, entretanto, se comparado ao mês de janeiro a queda é irrelevante. O índice foi de, aproximadamente 349,7% (trezentos e quarenta e nove vírgula sete por cento) em janeiro para aproximadamente 349,6% (trezentos e quarenta e nove vírgula seis por cento) em abril. O grau de endividamento continua bastante preocupante, pois a companhia tem praticamente 350% (trezentos e cinquenta por cento) de capital de terceiros como financiamento das atividades da empresa.

2.4 Receita

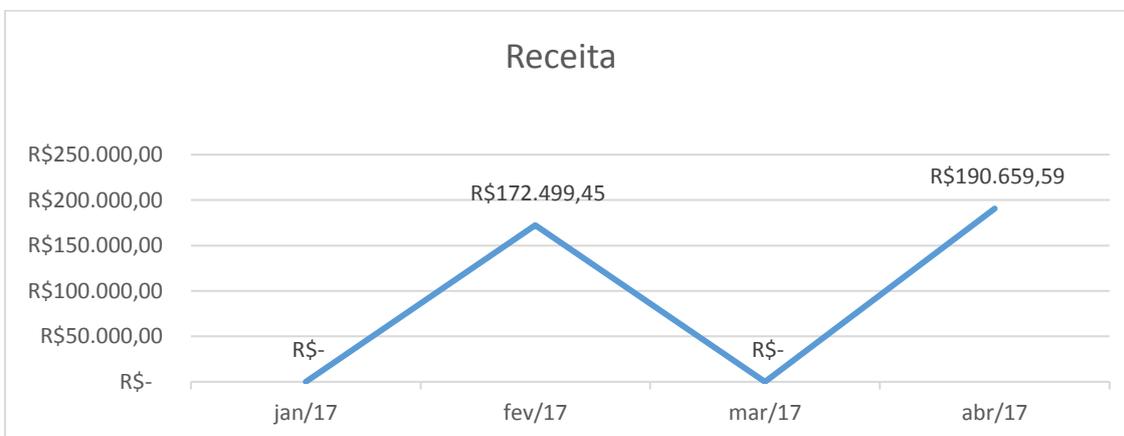


Figura 4

Em novembro houve a retomada da obra da Fundação Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO), que originou uma receita de R\$ 100 mil, no entanto, em janeiro e março não houve nenhum recebimento oriundo do mesmo projeto (por isso o índice em zero). Já no mês de fevereiro e abril, com a retomada da obra, a Companhia apresentou uma receita de R\$ 172 mil e R\$ 190 mil; respectivamente.

2.5 Resultado

A seguir pode-se observar no gráfico o resultado da companhia:

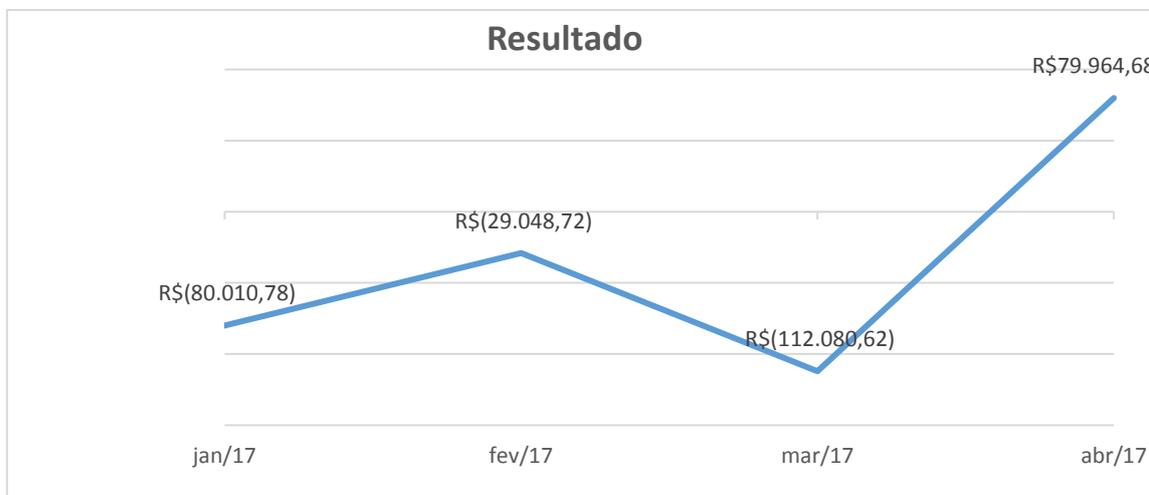


Figura 5

O Companhia apresentou um lucro de aproximadamente R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) em abril. O prejuízo acumulado no exercício de 2017 é de R\$ 141.000,00 (cento e quarenta e um mil reais). O prejuízo menor em abril, é explicado pela receita de R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais) pela retomada de obras.

3. Atendimento aos credores

Este Administrador permanece no atendimento diário aos credores, seja por telefone, e-mail, correio ou pessoalmente. Nosso controle aponta aproximadamente mil e duzentos credores, distribuídos em diversas categorias, sendo-lhes respondido globalmente dúvidas concernentes aos seus créditos ou ao processo de recuperação judicial. Cabe ressaltar que todos os credores são atendidos igualmente, sem qualquer distinção por seu crédito ou categoria.

4. Conclusão

A situação econômica financeira da companhia continua se mostrando bastante delicada. Segundo a mesma, há uma expectativa de faturamento inicial, já nos próximos meses, de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), mas nada muito concreto, sendo imperioso a obtenção de novas empreitadas para consecução de fôlego financeiro, até mesmo para conseguir demonstrar capacidade de pagamento aos credores em consonância com seu plano de recuperação que o AJ pretende acelerar, pois, apesar do

auxílio que vem buscando emprestar na recuperação da empresa, não se justifica retardamentos intermináveis para realização da AGC, pois, em suma, serão os credores quem definirão o destino da Companhia.